



SInPeM

SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM MUSEOLOGIA

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo – PPGMus/USP foi criado em 2012 sob a responsabilidade dos quatro museus estatutários – Museu de Arte Contemporânea – MAC, Museu Paulista – MP, Museu de Zoologia – MZ e o Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE, que faz sua gestão acadêmico-administrativa. Reúne professores vinculados a esses museus e de outras unidades da Universidade, assim como também docentes convidados do Brasil e do exterior. Até o ano de 2020, foram aprovadas 92 dissertações de mestrado.

Desde sua criação, o Programa estabeleceu em seu plano de gestão acadêmica a realização do Simpósio Internacional de Pesquisa em Museologia / SInPeM, com o objetivo de estabelecer reciprocidades entre pesquisadores e docentes do campo da Museologia e estudantes de graduação e pós-graduação do Brasil e do exterior, e divulgar a produção acadêmica, estabelecendo diferentes níveis de interlocução com as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da área museológica e sua formação profissional.

O SInPeM é organizado a partir de um formato que articula mesas redondas, conferências referentes ao tema central do evento e, especialmente, apresentação de trabalhos para a divulgação e discussão sobre as pesquisas em desenvolvimento. O evento é realizado com o apoio de alunos e egressos sob a coordenação dos professores do PPGmus/USP, e procura problematizar novas abordagens de pesquisa e discutir os vetores da formação profissional, com especial atenção para a proposição crítica sobre o papel dos museus e dos processos museológicos na contemporaneidade.

Apresentaremos a seguir o histórico sobre as edições realizadas entre os anos de 2013 e 2021, de forma a reunir os principais dados, destacando o IV SInPeM ocorrido entre 16 e 19 de novembro de 2021, pela primeira vez executado de forma totalmente virtual. Devido à pandemia do vírus Sars-Cov-2 e a inevitável interrupção das atividades presenciais, as conferências e mesas de debate migraram para o ambiente virtual e foram transmitidas pela Plataforma Zoom, sendo os painéis com as comunicações orais pela Plataforma Google Meet.



2. Histórico

Até o ano de 2021 foram realizadas 4 edições do Simpósio Internacional de Pesquisa em Museologia / SInPeM. Conforme veremos a seguir, as atividades aconteceram em diferentes locais da cidade de São Paulo. De modo geral, a estrutura do evento conta com conferências nacionais e internacionais, painéis sobre trabalhos acadêmicos, comunicações sobre trabalhos acadêmicos em desenvolvimento, cursos de curta duração para estudantes e profissionais e visitas técnicas a museus de São Paulo.

Estabelecido no plano de gestão acadêmica do PPGmus/USP, a realização bianual desse evento científico tem como propósito reunir estudantes, professores e profissionais de Museologia e áreas afins. O repertório dos temas já abordados pelo SInPeM evidencia três principais preocupações: (I) o delineamento epistemológico do campo da Museologia; (II) as diferentes dimensões de sua aplicação nas ações dos museus e dos processos museológicos e (III) a construção das reciprocidades interdisciplinares e multiprofissionais.

Entre os principais objetivos do SInPeM podemos destacar:

- ✓ Apresentar e discutir trabalhos acadêmicos concluídos e em desenvolvimento, para abordagens sobre metodologias de pesquisa e enfoques temáticos que têm sido privilegiados nos últimos anos, com vistas à identificação do “estado da arte” referente aos estudos de Museologia e sobre Museus;
- ✓ Contribuir com a consolidação dos cursos de graduação das diferentes universidades brasileiras, a partir da realização de cursos de curta duração e visitas técnicas a museus, assim como oferecer canal de aproximação e intercâmbio entre docentes de graduação e pós-graduação e com Universidades estrangeiras na área de Museologia;
- ✓ Participar do debate sobre políticas públicas para a área dos museus a partir da interlocução com os sistemas de museus em atividade, nos distintos níveis da organização administrativa do Estado de São Paulo;
- ✓ Desenvolver os planos de trabalho estabelecidos no âmbito dos convênios acadêmicos internacionais que contam com a participação do PPGMUS/USP.

Cada edição do SInPeM possuiu um tema específico que permeou as discussões durante os dias do evento, conforme apresentaremos a seguir:



I SinPeM – Pesquisa em Museologia - Abordagens Interdisciplinares – 2 a 5 de setembro de 2013

Primeira edição, o simpósio teve o apoio institucional da Universidade de São Paulo, da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico – UPPM, da Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari – ACAM Portinari / Organização Social de Cultura e da Embaixada da Colômbia no Brasil. Participaram também o Sistema Estadual de Museus de São Paulo – SISEM-SP, a Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias de Lisboa, Portugal (Departamento de Museologia) e a Universidade Nacional da Colômbia (Programa de Mestrado em Museologia e Gestão Patrimonial).

As conferências e painéis sobre trabalhos acadêmicos foram realizados no auditório da Pinacoteca do Estado de São Paulo, e as comunicações de trabalhos acadêmicos em desenvolvimento foram apresentadas em salas do Museu da Língua Portuguesa e da Sede da Secretaria da Cultura. O evento foi transmitido ao vivo pelo site do Fórum Permanente de Museus¹, e o conteúdo do evento pode ser acessado em [Programação - I Simpósio Internacional de Pesquisa em Museologia — Fórum Permanente \(forumpermanente.org\)](http://forumpermanente.org).

O tema da conferência de abertura e aula inaugural da turma 2013 foi “Tendências do Pensamento Museológico na América Latina”, proferida pelo Professor Luiz Gerardo Morales Moreno, da Univesidad Autónoma de Morelos – México. A conferência de encerramento teve como tema “Museus e Pesquisa”, apresentada pela Professora Maria Margarete Lopes, da Universidade de Campinas – UNICAMP. Ao todo, foram 7 painéis de debate, por onde passaram 25 convidados de diferentes instituições, além de 96 comunicações sobre trabalhos acadêmicos em desenvolvimento.

A programação incluiu visitas técnicas aos museus vinculados à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e da Universidade de São Paulo, e 2 cursos de curta duração para profissionais e estudantes. O curso “Los problemas actuales de la arquitectura de museos” foi ministrado por Juan Carlo Rico, e o curso “Sociomuseologia”, pelo professor Mario Moutinho, da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.

¹ [Sobre \(capa\) — Fórum Permanente \(forumpermanente.org\)](http://forumpermanente.org)



II SInPeM – Museu e Produção de Conhecimento – 5 a 8 de outubro de 2015

Em sua segunda edição, o simpósio teve o apoio institucional da Universidade de São Paulo, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP e CAPES. Realizado na Casa da Cultura Japonesa, a conferência de abertura e aula inaugural da turma 2015 tiveram como tema “Os Museus no futuro do Brasil”, proferida pelo Prof. Dr. Jacques Marcovith, ex-reitor da Universidade de São Paulo.

Ao todo, foram 7 painéis de debates com convidados nacionais e internacionais, representantes dos Programas de Pós-Graduação em Estética e História da Arte – PPGEHA-USP, Programa de Pós-Graduação em Memória Social – PPGMS-UNIRIO, Programa de Pós-Graduação em Museologia da Bahia – PPGMuseu-UFBA, Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio – PPGMUS-UNIRIO/MAST.

No painel dedicado aos “Museus Universitários da USP”, participaram o vice-reitor Prof. Dr. Vahan Agopyan, a Pró-Reitora de Pós-Graduação Profa. Dra. Bernadette Dora Gobossy de Melo Franco, o Pró-Reitor de Pesquisa Prof. Dr. José Eduardo Krieger e a Pró-Reitora de Cultura e Extensão Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda. As discussões giraram em torno do papel dos museus no ensino e pesquisa universitários.

No painel “Políticas Públicas para os museus”, dedicado a discutir os avanços e retrocessos nas políticas públicas para os museus em âmbito federal, estadual e municipal, participaram o presidente do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM, Prof. Carlos Roberto Brandão, o secretário de Cultura do Estado Marcelo Mattos Araujo, e Nabil Bonduki, representando a Secretaria Municipal de Cultura.

O Seminário contou ainda com participações internacionais, como com a palestra “Museos y memorias en tiempos de conflicto: el caso colombiano”, proferida pelo Prof. Ms. William Alfonso López Rosas (Colômbia), “Cómo diagnosticar la comunicación en sitios patrimoniales y museos”, com a Profa. Ms. Leticia Pérez Castellanos (México) e a conferência do Prof. Dr. Paul Smith, do Museu de História Natural da Universidade de Oxford (Inglaterra).



III SInPeM – O futuro dos museus e os museus do futuro – 7 a 9 de novembro de 2017

A terceira edição do Simpósio Internacional de Pesquisa em Museologia teve apoio institucional da Universidade de São Paulo, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, do Consulado Geral do México em São Paulo, da Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária e do Museu de Arte Contemporânea, onde foi realizada. A conferência de abertura “Arte na paisagem: arte rupestre em museus ao ar livre e seus desafios na Era Antropocênica” foi proferida pela Profa. Maria Isabel Herández Llosa, da Universidade de Buenos Aires (Argentina).

Foram 5 mesas de debates com convidados de cursos de graduação e pós-graduação do país, como da Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Santa Catarina, e internacionais, com a Universidade da Colômbia, da Universidad Externado de Colombia e Universidade de Evora (Portugal).

Foram 3 conferências internacionais com a participação de países como a França, Canadá, México e Colômbia. O Prof. Thierry Dufrêne (Université de Paris 10 Ouest – Nanterre, França) proferiu a conferência “O museu do futuro e a “intermusealidade””: o caso do MuCEM (Museu das Civilizações da Europa e do Mediterrâneo); a Profa. Andrea Roca (University of British Columbia, Canadá), “O retorno dos protagonistas: objetos, imagens, narrativas e experiências indígenas nos processos de indigenização dos museus na província da Colúmbia Britânica, Canadá”; o Prof. Luís Gerardo Morales Moreno (ENCRyM, México), “Novas experiências museográficas no México, 2016-2018”, o Prof. William Alfonso López Rosas (Universidad de Bogotá, Colômbia) – “Por uma lei de museus na Colômbia: as vicissitudes das instituições da memória”, a Prof^a. Alice Semedo (Universidade do Porto, Portugal) – “Para uma pedagogia de possibilidades em museus: o ensino da museologia”.

Ao todo, foram selecionadas 45 pesquisas para apresentação em pôsteres, organizados segundo os seguintes temas: Educação e estudo de público, Teoria museológica, Memórias, Musealização, Memória digital e virtual, Conservação e restauro, Documentação e Comunicação museológica. Os trabalhos em desenvolvimento ou finalizados foram apresentados por alunos de pós-graduação de diferentes universidades do país.



3. IV SInPeM: Resiliência Científica: ações museológico-curatoriais – 16 a 19 de novembro de 2021

De acordo com as edições anteriores, o SInPeM tem sido organizado a partir de um formato que articula mesas redondas para o debate sobre os enfoques temáticos, conferências para a inflexão e problematização referentes ao tema central do evento e, especialmente, apresentação de trabalhos acadêmicos, pôsteres e comunicação oral, para a divulgação e discussão sobre as pesquisas em desenvolvimento.

O IV SInPeM buscou discutir os contornos e as especificidades dos processos curatoriais museológicos a partir de abordagens que evidenciem as características das interlocuções interdisciplinares e tratem das especificidades de ensino e pesquisa neste contexto e, especialmente, problematizem as urgências contemporâneas no que diz respeito à proposição e à consolidação de museus e processos museológicos.

A partir do enfoque central do evento foram selecionados três subtemas para abordagens específicas e pormenorizadas:

1. Museologia e Interdisciplinaridade: resiliências metodológicas

A questão das metodologias de pesquisa e de trabalho técnico no contexto de ações museológico-curatoriais tem despontado como uma questão essencial referente a novas abordagens para a construção das interfaces entre a Museologia e outros campos de conhecimento.

2. Museologia: ensino e pesquisa

A expressiva ampliação dos cursos de graduação e o crescente cenário dos programas de pós-graduação no país no campo da Museologia e áreas afins evidenciam a necessidade de discussões sobre a formação profissional e a inserção dos egressos em diferentes áreas de trabalho e, em especial, nos domínios acadêmicos.

3. Novas Fronteiras Museológicas: a urgência do presente

Os desafios do presente que atingem os museus e os processos museológicos trazem novas demandas socioculturais que têm levado à experimentação de novos modelos de gestão, ao tratamento de questões decoloniais, à revisão de seus acervos, às distintas dimensões da acessibilidade, entre muitos outros temas que exigem abordagens urgentes.



Com a eclosão da pandemia do vírus Sars-Cov-2, as atividades presenciais foram profundamente afetadas e foi inevitável a interrupção das atividades acadêmicas no início de 2020. As equipes viram-se obrigadas a reestruturar procedimentos de trabalho e as ações virtuais, o home-office e o ensino à distância se tornaram alternativas concretas. O tema escolhido para a 4ª edição - “Resiliência Científica” - que aconteceria em 2019, tornou-se oportuno para os desafios que a pandemia impôs, principalmente para o setor cultural e em especial para os museus. O primeiro agendamento foi para a realização do evento em maio de 2020, mas depois foi transferido para novembro de 2021.

A opção pela realização virtual trouxe desafios a serem superados, mas também oportunidades de participação e alcance do SInPeM. A plataforma virtual para reunião ZOOM foi escolhida para realização das conferências e mesas de debate, devido às funcionalidades oferecidas, e o serviço de comunicação por vídeo “Google Meet” foi utilizado para realização das comunicações orais dos trabalhos acadêmicos em desenvolvimento ou finalizados. Nesta edição, além do serviço de tradução para as conferências internacionais, foram incluídos os serviços de interpretação em Libras, realizado pela empresa de acessibilidade AME², e os procedimentos de autodescrição.

A quarta edição do SInPeM teve apoio institucional da Universidade de São Paulo e dos museus que fazem parte do PPGMus/USP – Museu de Arte Contemporânea – MAC, Museu de Arqueologia e Etnologia – MAE, Museu de Zoologia – MZ e Museu Paulista – MP. Contou com o patrocínio dos museus vinculados à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, como o Museu do Futebol, Museu da Língua Portuguesa e Pinacoteca do Estado.

A abertura do IV SInPeM ficou sob a responsabilidade da Profa. Maria Cristina Bruno, coordenadora da comissão executiva do IV SInPeM e atual coordenadora do PPGMus/USP, e contou com a presença da Profa. Isabel Landim, vice-coordenadora, e com a representação dos quatro museus ligados ao programa com a Profa. Rosária Ono, diretora do Museu Paulista, o Prof. Marcelo Duarte, diretor eleito do Museu de Zoologia, e o Prof. Camilo Vasconcellos, representante da diretoria do Museu de Arqueologia e Etnologia.

² <https://www.ame-sp.org.br/>



Contou ainda com a presença do Prof. Eliezer Pires, membro da coordenação da Área da Capes - Comunicação e Informação, que destacou a importância do Simpósio e a pertinência do tema “Resiliência”. Destacou três pontos significativos na programação do evento: o tema “Ensino e pesquisa”, o caráter interdisciplinar das discussões e os desafios metodológicos da ciência aplicada, como é o campo da Museologia, incrementado pelas conjunturas contemporâneas, que necessitam maior reconhecimento e fortalecimento.

As conferências internacionais discutiram o papel dos museus de ciência na atualidade e suas relações com o ensino e a pesquisa. A importância de suas coleções e o avanço do estudo das ciências sociais nos Museus de História Natural, cada vez mais alavancados por novas formas interdisciplinares, ao agregar comunidades de amadores, estudantes e pesquisadores, podem fornecer um espaço estruturado para se concentrar na integração da ciência e da descoberta, bem como um locus para o engajamento da comunidade, sendo espaços únicos para pesquisa interdisciplinar e inovação educacional.

Na conferência de abertura, o Prof. Sebastian Soubiran, diretor do Jardin des Sciences (Université de Strasbourg, França), discorreu sobre “O estudo de ciência e os museus de ciência: uma história de enriquecimento comum”. Na sequência, os conferencistas foram: Dra. Ina Heumann, do Museu de História Natural do Instituto Leibniz para Pesquisa em Evolução e Biodiversidade (Berlim), com a conferência “Humanidades da Natureza”, e o Prof. Freek Bakker, da Universidade de Wageningen (Holanda), com “Nova pesquisa de um novo Museu Global”.

A conferência “Museologia: ensino e pesquisa”, proferida pela Profa. Maria Cristina Oliveira Bruno apresentou o Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia da Universidade de São Paulo – PPGMus/USP, indicando as suas premissas teórico-metodológicas, apontando as interfaces construídas entre as três linhas de pesquisa e destas com os museus, que são responsáveis pelo Programa, apontando ainda os contornos do cenário da respectiva produção de dissertações e a inserção dos egressos no mercado de trabalho.

Na conferência de encerramento, o Prof. Bruno Brulon Soares (UNIRIO/Comitê de Teoria Museológica/ICOFOM - ICOM) apresentou a palestra “Novas fronteiras museológicas: a urgência do presente para um futuro com passado”, que parte de uma leitura crítica das correntes contemporâneas de Museologia para confrontar as práticas de grupos sociais minoritários em seus usos políticos e urgentes do dispositivo museu. A partir do tema proposto para a sessão, buscou relacionar o caso do Museu das Remoções, observado no contexto da periferia urbana do Rio de Janeiro, para discutir a ideia de “novas



fronteiras museológicas”, olhando para as antigas demarcações e enquadramentos da Museologia brasileira.

Para a organização das inscrições e divulgação do IV SInPeM foi contratada a plataforma EVEN³, ferramenta online de organização de eventos. Inicialmente, estava prevista a realização presencial, contudo, conforme mencionado anteriormente, devido às restrições impostas pela pandemia, optou-se pela realização virtual. As inscrições encerraram-se com 299 participantes inscritos e 162 submissões de resumos de trabalhos acadêmicos em desenvolvimento e finalizados.

Devido ao grande número e qualidade dos trabalhos inscritos, o Comitê Científico decidiu pela aprovação das 162 comunicações orais. O caráter virtual do evento possibilitou essa colossal mobilização, que contou com alunos e egressos do PPGMus na organização das mesas e salas simultâneas no Google Meet, tendo uma significativa adesão.

Ao todo, foram 17 horas de programação principal, de conferências internacionais e nacionais e mesas de debate, além das 12 horas de comunicações orais. A programação principal do evento, transmitida pela plataforma ZOOM, foi gravada e disponibilizada no Canal do YouTube do PPGmus/USP⁴ inicialmente somente para os inscritos no evento, mas desde o início de 2022, os vídeos estão sendo disponibilizados para o público em geral como parte do planejamento de comunicação do Programa.

4. Considerações finais

O SInPeM se consolidou como evento acadêmico no campo da Museologia e do estudo sobre museus, resultado de processos de adaptação e amadurecimento. A contribuição e imensa participação de alunos e egressos do PPGmus na organização e apresentação de trabalhos demonstra o poder e a necessidade de espaços qualificados para discussões contemporâneas desse campo do conhecimento. O engajamento de professores e profissionais da área demonstra o grau de relevância que o SInPeM atingiu para os cursos de graduação e pós-graduação do país.

O ano de 2022 ainda parece ser um momento marcado por incertezas quanto à retomada total de atividades culturais presenciais, e o avanço de uma nova variante do vírus Sars-Cov-2 poderá representar um potencial recrudescimento das medidas restritivas para grandes eventos. Contudo, a celebração dos 10 anos do PPGMus/USP,

³ www.even3.com.br

⁴ <https://www.youtube.com/c/PPGMusUSP>



aliada à experiência de sucesso da 4ª edição do SInPeM de forma virtual, coloca-se como uma possibilidade positiva para a próxima edição do evento, programada para 2023, cujo tema central está sendo alvo de um levantamento no âmbito da avaliação dos participantes da quarta edição.

A perspectiva de realização de um evento “híbrido”, com público presencial, transmissão ao vivo e conferências pré-gravadas é uma alternativa que deverá ser considerada pela coordenação do PPGMus/USP. Contudo, a organização de um evento com essas características exige um nível de organização, pré-produção e de engajamento, já experimentado de forma exitosa pelas organizações anteriores do SInPeM.